PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 48, 28 agosto 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 28 de Agosto de 1932. | End. telegraphico-Satg Gerente—M. Neves. | Numero 48

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000
TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Natividade de N. Senhora

O dia 8 de Setembro proximo não é dia **santo de guarda,** mas sim **dispensado,** sem obrigação, portanto, dos fiéis se absterem de trabalhos servis e de assistir á Santa Missa.

A indifferença

Aquelle que, por desgraça, é indifferente aos assumptos da religião, da qual, como de cousa sem importancia, nada quer saber, é, como bem o classifica um grave pensador, o mais insensato dos homens.

Como estorvo consideravel, encontra no seu trajecto um rio, o viandante, a quem é forçoso seguir caminho; não ha barca, e bundam os perigos na travessia pela intumescencia das aguas, velocidade das correntes e profundos pégos, assim, ao caminhante o fazem notar outros, que com elles estão na margem do rio, e o insensato dizendo: «que me importa para mim essas questões?» arroja-se temerario á corrente, desconhecendo os váus, sem olhar por onde!

Tal é a imagem do indifferente em materia de religião. Brevissima é a terrestre vida, que pela morte tem infallivelmente de terminar: o que hoje é homem, em pleno desenvolvimento, exemplar, afortunado, da melhor saúde e vigorosa disposição, dentro de alguns annos, que rapidos deslizam, terá baixado ao sepulcro.

Para o que não crê, nem a incredulidade, nem as duvidas, nem as satyras, nem a indifferença, nem o leviano orgulho destruirão a realidade dos factos; se existe outro mundo, onde são reservados premios para os bons e castigos para os maus, não deixará, seguramente, de existir, porque ao incredulo convenha ou lhe agrade negal-o; e mais é para notar que a caprichosa negativa não mudará o destino, que, segundo as leis eternas, ao incredulo haja de caber.

Quando chegue o derradeiro momento, quando na ampulheta da vida se precipite o ultimo grão, força é morrer; e então o homem será nada ou se encontrará com a eternidade.

E' exclusivo de cada um este negocio importante, e tão de cada um como se cada individuo, somente existisse no mundo; ninguem tomará na eternidade o logar de outrem, privando-o do bem ou livrando-o do mal.

Desde os astros até a mais pequenina flôr, quantos mysterios se não encontram na natureza?

E se tu não comprehendes esses mysterios naturaes, como desejaes comprehender os mysterios de Deus?

Meditae e reflicti, incréos!

*** E' preciso convencer os catholicos da necessidade de trabalharem, mas trabalharem muito e muito pelo recrutamento sacerdotal.

Urge converter em apostolos das vocações todos os que se dedicam á acção catholica, os presidentes, os directores, os membros activos das associações pias e sociaes.

Optimos são todos os meios tendentes a esse fim.

Só se alcança, hoje em dia, o que se repete incessantemente aos ouvidos da multidão.

Clama, itaque ne cesses: mais que em outros problemas, cabe aqui o velho proloquio latino.

Os tres amigos

Certo homem tinha tres amigos: queria muito a dois delles, e o outro lhe era quasi indifferente, não obstante este sentir por elle uma terna affeição. Um dia, foi preso e accusado d'um delicto enorme, de que estava innocente.

Chamando então os seus tres amigos, lhes disse:—qual de vós me fará a fineza de ir depôr em meu favor?—O procedimento que, nessa occasião, os tres amigos tiveram, foi o seguinte: o primeiro se excusou logo, allegando as suas muitas occupações.

O segundo prometteu favorecel-o, mas, ao chegar ás portas do tribunal, tornou para traz, temendo as consequencias do seu depoimento. O terceiro, com quem menos tinha contado, falou a seu favor com tal convicção, e com taes provas affirmou a innocencia do accusado, que o Juiz teve que absolvel-o, deixando-o livre e no goso de todos os seus bens.

O homem tem tres amigos neste mundo; como se conduzirão elles á hora da morte, quando Deus os chamarem perante o seu tribunal? O dinheiro, o seu mais querido amigo, o abandona logo. Os seus parentes e amigos o acompanham, quando muito, até a beira da sepultura, e d'alli não passam. O terceiro amigo de quem menos se lembra durante a sua vida, as *bôas obras,* o acompanham até ao tribunal do Juiz Supremo, e antecipando-se-lhe e falando em seu favor, lhe conseguem misericordia e graça.

Faze bem, não cates a quem.

Não se deve amar a iniquidade nos maus, mas devemos amal-os para lhes ensinar a justiça.—S. AGOSTINHO.

Remedio Universal

Dirigia-se um senhor para a Estação da Central, e ia tomar a passagem, quando lhe disseram que o trem mudára o horario e já havia partido.

Ainda que sentiu o contratempo, não se mostrou indignado, mas respondeu, simplesmente:

—Paciencia!

Aqui está o remedio para todos os males.

A Bôa Imprensa

Quem assigna um jornal catholico pratica duas obras salutares: beneficia a si mesmo e á familia, com o mais saudavel nutrimento, e ampara uma causa santa.

D. ADAUTO.

O SOMNO DUM ANJO

Quando ella dorme como dorme a estrella
Nos vapores da timida alvorada,
E a sua dôce fronte extasiada
Mais perfeita que um lyrio e tão singela,

Tão serena, tão lucida e tão bella
Como dos anjos a cabeça amada,
Repousa na cambraia perfumada,
Eu vélo absorto o casto somno della.

E rogo a Deus, emquanto a estrella brilha,
Deus que protege a planta e a flôr obscura
E nos indica de futuro a trilha,

Deus, por quem toda a creação se humilha,
Que tenha pena dessa creatura,
Desse botão em flôr—que é minha filha.

Luiz Guimarães.

Si a dôr, as lagrimas e a morte vieram para todos neste mundo, porque tanta distincção, até no cemiterio?

SURGE A LUZ

Santo Antonio é chamado, no officio divino, «nova luz da Italia», titulo que o Santo mereceu por suas admiraveis prégações.

Mas, não foi sempre assim. A principio elle foi «uma lampada collocada debaixo do alqueire», até approuver á Divina Providencia collocar essa luz resplandescente sob o candieiro.

E' o que vamos contar:

Em 1222, achavam-se reunidos em Forli (Italia), religiosos dominicanos e franciscanos, para receberem as ordens sacras. Tratando-se, de, depois da ordenação, fazer aos recem-ordenados uma exhortação accommodada ás circumstancias, todos successivamente se excusaram, declinando o difficil convite; restava apenas Santo Antonio, de quem ninguem se lembrára, porque todos o suppunham absolutamente carecido de sciencia necessaria para desempenhar tão ardua missão. Elle vivera sempre obscuro e ignorado. Compellido, porém, pela instante necessidade, volveu se a elle o Provincial, impondo-lhe, por santa obediencia, que fizesse como o Senhor inspirasse uma simples exhortação em presença de toda a communidade.

Antonio, á voz da obediencia, não ousa esquivar-se; recebe a bençam do prelado, sob ao pulpito e começa por aquellas palavras da escriptura: «Christo fez-se obediente até á morte da cruz». Foi uma revelação. O auditorio entreolha-se maravilhado, surprehendido. Depois todos estes religiosos presentes, dominicanos e franciscanos, pendem, como que absortos, dos labios do prégador improvisado. Ninguem suppuzera nunca tão preciosos thesouros de celestial sabedoria. Todos falavam de Antonio com profunda admiração. Estava decidida a vocação de Santo Antonio. A reunião amigavel de religiosos dominicanos e franciscanos tinha sido nas disposições da Divina Providencia o momento para revelar ao mundo a missão de S. Antonio. Assim, deste logo, Santo Antonio foi nomeado prégador, iniciando essa vida de apostolo, que havia de ser a maravilha do seu tempo e a admiração dos seculos subsequentes. Santo Antonio, de repente, viu-se posto nas sendas de Apostolo do seu seculo, missão que lhe conquistou uma gloria immorredoura no Christianismo.

Por suas orégações apostolicas, o joven missionario conseguiu preservar a cidade e todo o districto de Rimini da queda definitiva na heresia dos albigenses, em cujas garras já estavam quasi presos.

Não só as coisas extraordinarias que Antonio operava, tambem elle mesmo e os seus trabalhos pareciam a muitos verdadeiros milagres de Deus. Muitas vezes achavam-se entre os seus ouvintes numerosos grupos de italianos, francezes, hespanhóes, portuguezes, e de outras nacionalidades, e cada um julgava ouvir o Santo prégar na lingua de seu paiz.

Frequentemente dirigia Antonio a sua palavra a 20.000 até 30.000 pessoas ao ar livre; e toda essa multidão ouvia e entendia perfeitamente a sua prégação. Grande extraordinaria foi, por isso, a estima e fama, veneração e respeito que o povo todo tinha ao joven religioso, tão humilde e tão penitente. Extraordinarios eram tambem os fructos que a sua palavra produzia nas almas.

Santo Antonio era, no dizer do theologo Thomaz, cujas prelecções elle frequentou algum tempo, «luz que alumiava e abrazava».

Do Echo Seraphico.

*** Nos tempos de hoje, muita gente bôa vive como se não precisasse de Deus, mas isto é certo—só em quanto a desgraça não lhes bate á porta... Mas, quando chegar a hora da provação, quando as afflicções, os espinhos, as dôres, ás vezes tão pungentes, nos dilaceram o coração; quando caem sobre nossas cabeças os revezes da fortuna, e vemos que a morte espreita um ente querido, e que nada podemos para arrancar-lhe a presa..., então nos lembramos de Deus, e para Elle clamamos, pedindo compaixão, pedindo misericordia!

Mas, como?! Com que direito?! E poderá Jesus nos responder: Então só vos lembraes de Mim, na hora das amarguras, da desgraça?!...

E nós poderemos queixar, si Jesus ficar surdo ás nossas supplicas, quando Elle se vê esquecido, expulso da familia, da sociedade e do lar? E que não queremos saber d'Elle, emquanto a vida nos sorrir?!

Absolutamente que não.

Tanto mais o homem estuda, tanto mais deve crêr.

Minhas Tiras

***

Um costume antigo, bellissimo, que vae desapparecendo, lamentavelmente, com essa civilização de nossos dias, é o dos filhos não tomarem a benção aos paes. Hoje, é mui commum ouvir-se: o *velho* está zangado, o *velho* é pyrrhonico, é muito atrazado, coitado!...

Nos antigos tempos, mesmo muito depois do azeite fumarento, usado na illuminação publica, o filho tinha por obrigação sevéra tomar a benção aos paes, não só ao levantar-se, como antes de deitar-se.

Isso era observado, á risca, em todos os lares christãos, casas de gente temente a Deus, de gente de bem.

Hoje, infelizmente, com esse modernismo desavergonhado, opéra a desobediencia, com rarissima excepção. Valha-nos Deus!

Muitos filhos já se acostumam até a chamar os paes pelo nome do baptismo; levantam-se e se deitam, não *ligando*, em absoluto, a pessôa do seu progenitor, ou progenitora—pae, mãe, nomes tão suaveis, tão dôces, e que tão bem calam no coração dos bons filhos.

O pae ou a mãe, que, todas as noites, chama seus filhos, e, silenciosamente recolhidos, por um momento, pede ao Céo que os faça felizes, esse pae ou essa mãe, deixa de ser um mortal, no seio de sua familia; parece a seus filhos um agente da Divindade, que tem o direito de attrahir sobre elles os favores do Céo.

O filho que toma a benção a seus paes ha de ser por força feliz; e os paes que abençoam seus filhos parecem mais respeitaveis á sua vista.

O filho, que se acha corrompido e recebe a benção de seu pae, deseja fazer-se digno della.

Oh! a benção de um pae não será nunca esteril; ella só póde produzir o amôr ao bem e a vergonha da pratica do mal.

Felizes os filhos que tomam a benção aos paes—meio tão efficaz para a sua bôa educação; e venturosos os paes que, no seu abençoado lar, sabem conservar esse louvavel e antigo costume de abençoar os filhos.

XISTO REIS.

Bispo Auxiliar de Diamantina

Está marcada para o dia 30 de Outubro vindouro, festa de Christo-Rei, a sagração episcopal do Exmo. Mons. Carlos de Vasconcellos, nomeado Bispo titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina.

Será sagrante o Exmo. Sr. D. Antonio Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, servindo como assistentes os Exmos. Srs. Arcebispo de Diamantina e de Marianna.

Ordenação

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, dia 4 do mez de Setembro proximo, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferirá a ordem de *Presbytero* ao diacono Manoel Carlos Pereira, natural de Floralia, Arcebispado de Marianna.

Para assistir ao solenne acto e á sua primeira missa, no dia 5, recebemos gentil convite, com que nos distinguiu o levita do Senhor.

A religião amansa os bravos e alenta os fracos.—MARICÁ.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

ATTENDEI quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

BODAS DE PRATA

Commemoraram, jubilosamente, na intimidade de seu lar, a 22 do cadente, o vigessimo quinto anniversario de seu casamento, o sr. João Januario da Motta, bemquisto commerciante nesta cidade, e exma. sra. d. Maria Benedicta da Motta.

Por esse acontecimento feliz, felicita-os o *Pão de S. Antonio.*

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Todo o mal, dizia S. Pedro de Alcantara, provem da sinistra tendencia de cada um não querer melhorar o seu caracter, mas de cada um querer reformar só o dos outros.

Pharmacia de Plantão

HOJE: Domingo, 21 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feito:

DIAMANTINA: Amasiles Rocha de Oliveira, 20$; uma devota, 11ª prestação de seu voto, 20$; N. G., 1$500; Gabriella de Lima, para uma vela, $500; Maria Josephina Affonso, 5$500; uma devota, por ter seu filho feito bôa viagem, 2$.

MONJÓLOS: Uma devota, agradecendo uma graça, 30$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 100$000; d. Maria das Dôres Moreira da Silva, 5$; por intermedio do Padre Roque, 1$; Francisco Salles e Silva, 5$.

RIO PRETO: Joaquim Rocha 1$100.

RIO VERMELHO: Affonso de Sousa Nunes, 1$.

MILHO VERDE: D. Antonia Borges do Carmo, 2$; Geraldo do Carmo, 2$; Alfredinho do Carmo 2$; Isac Fidelis do Carmo, 1$.

Commemorações

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, em commemoração do natalicio de S. Antonio, 10$.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A fé muda de objecto, mas não morre nunca, nem poderia morrer, porque a necessidade de crêr constitue um elemento psychológico tão irreductivel como o prazer e a dôr.—GUSTAVO LE BOM.

«Lendo os antigos escriptores, chega-se á convicção de que antes de Jesus vir ao mundo, os extrangeiros, os prisioneiros, os vencidos, os escravos, os doentes, os devedores, os pobres, as crianças, os velhos, as mulheres, os operarios, todos os que são fracos, todos os que soffrem, todos os que trabalham, portanto, a grande maioria da humanidade, era aborrecida, calcada aos pés, esmagada. E os restantes viviam atacados na lama dos vicios.

Os mesmos vicios eram deificados, tinham templos, altares e sacerdotes em todas as cidades do mundo. A desordem, emfim, tornara-se uma obrigação social e a immoralidade um culto publico».

E quem transformou a sociedade até ao ponto de apresentar almas tão santas, tão puras, tão amigas de fazer bem, como as apresenta o mundo, desde a origem do Christianismo?

Foi Jesus morrendo sobre um madeiro infame.

Logo, é evidente que Jesus não era sómente homem. Era homem e juntamente Deus.

Congresso Eucharistico

A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, em sua ultima reunião, approvou, entre outras, as seguintes resoluções: Celebrar o Primeiro Congresso Eucharistico Nacional em Setembro de 1933; suspender, provisoriamente, os Congressos Inter-Parochiaes que ainda não se reuniram.

A reunião foi presidida pelo Arcebispo Primaz da Bahia.

O que, ás vezes, nos parece mal occulta um bem celeste.

Padre Gaspar

A data de 24 do cadente assignalou mais um anniversario natalicio do Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, virtuoso missionario lazarista, que, já ha alguns annos, com tanto descortino, zelo e abnegação, trabalha, ao lado do venerando Padre-Mestre Henrique Lacoste, no afanoso serviço das Santas Missões.

Embora ausente, o *Pão de S. Antonio*, que tanto o estima e admira, envia-lhe sinceras saudações, implorando de Deus a conservação de sua preciosa e utilissima existencia.

Coronel Pedro Miranda

Transcorreu, no dia 26 do mez actual, o natalicio do nosso prezado amigo, coronel Pedro da Costa Miranda, elemento de destaque em nosso meio, onde gosa de justa estima e consideração, conquistados pela nobreza de sua alma e dotes de seu coração bem formado.

Por tão auspicioso acontecimento, apresentamos-lhe sinceras felicitações.

Na igreja das Mercês, o Revmo Sr. Padre Roque Silveira celebrou missa por intenção do coronel Pedro Miranda, solennizando o acto, com harmoniosos canticos, o Côro do Pão de Santo Antonio.

Quem mais vive mais vê

Uma rapariga nova e elegante fazia com muita frequencia a viagem de Haya a Berlim. Fazia-se passar por empregadada de uma casa de modas e, por isso, as suas viagens não despertavam suspeita nenhuma.

A rapariga que era muito bonita, só tinha um defeito: possuia um olho de vidro.

Ha uns dias, os guardas que subiam para o comboio, na fronteira, para examinar a bagagem dos viajantes conceberam suspeitas sobre a viajante, ordenando-lhe que descesse. Nos escriptorios da estação examinaram, cuidadosamente as bagagens e não encontraram nenhum contrabando. O guarda, porém, disse-lhe que tirasse o olho de crystal que tinha. A principio a rapariga, negou-se a tiral-o; porém, ante a insistencia do agente, fez o que lhe ordenaram. O olho de crystal era uma peça bellamente feita, mas, mais bonito era o seu interior, em que se escondiam brilhantes no valor de 17.000 libras.

A rapariga declarou que tinha perdido o olho ha algum tempo, e visto ter ficado sem meios de vida, tinha recorrido aquelle processo para ganhar a vida.

Os juizes da localidade condemnaram a formosa contrabandista a tres mezes de carcere.

Missões em Cemiterio do Peixe

Com uma assistencia de cerca de 5 mil pessôas, realizaram-se, de 10 a 16 do cadente mez, em Cemiterio do Peixe, as Santas Missões, pregadas pelos Revmos. Padres Thiago e Ary Paschoal, Redemptoristas, correndo tudo na melhor ordem.

Resultado apurado:

Confissões	1.773
Communhões	3.240
Baptizados	23
Casamentos	13

Nascimentos

No Cartorio do Registo Civil desta cidade, foram registados os seguintes nascimentos:

No dia 12 do cadente, Marcio, filho de Joaquim Gomes dos Santos Junior e de d. Iris Roque dos Santos.

No dia 16, Ethel, filho de Antonio Eliziario de Oliveira e de d. Maria de Lourdes Cesar de Oliveira.

No mesmo dia, Maria Alves, filha de Francisco Isidoro e de d. Maria das Dôres Silva.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 28, os srs. José Agostinho Miranda e José Agostinho Rocha, conceituados commerciantes desta praça; senhorinha Dinorath Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; Yone Matta, filha do saudoso diamantinense, dr. Alvaro da Matta Machado, residente em Bello Horizonte; e Walter Leão, filho do sr. Nemisio Leão.

Faz annos:

Amanhã, 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso chefe da 1ª turma da 4ª Secção do Trafego Postal, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Maria Salomé Brandão Andrade, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 31, o nosso estimado conterraneo, sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, digno 2º official da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; a senhorinha Maria Virginia de Menezes, filha estremecida do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado no fóra desta comarca; o nosso conterraneo dr. Aristides Corrêa Rabello, illustre clinico residente em S. Paulo; e a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Augusto Neves.

Farão annos:

No dia 1º de Setembro proximo, d. Amita Andrade, digna professora da Escola Normal de Curvello; Arthur Motta, residente no Rio; Milton Brandão Andrade, dr. Carlos da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte; e o pequeno e activo Heber Francisco, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

Nascimento

Acha-se accrescido com o nascimento de mais uma criança do sexo feminino, occorrido no dia 23 deste, o lar do nosso prezado amigo, 2º tenente João Julio Costa e exma. sra. d. Aurea de Oliveira Costa.

Nossos parabens.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 18, Nicia, filha de Zoroastro Pereiro Sá.

No dia 21, Vicente de Paulo, filho de Antonio Jardim Costa; Maria, filha de Armando de Sousa Ramos; Carmelia, filha de Pedro Costa; Dirce, filha de Leovigildo Rodrigues Chaves.

No dia 22, Maria, filha de Maria das Dôres Mendonça; Léa, filha de José Agostinho Rocha; Oswaldo, filho de Geraldo Duarte.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade os seguintes obitos:

No dia 19, Pedro de Assis, com 70 annos de edade, viuvo, irmão do saudoso João de Assis, deixando numerosa prole.

No dia 20, no Hospital da Saúde, Joanna Ferreira do Nascimento, com 75 annos de edade, viuva, natural de Milho Verde.

No dia 21, na Santa Casa, Maria Joanna de Jesus, com 40 annos de edade, casada com Antonio Bahiano, natural de S. Hyppolito.

Reappareceu em Corintho, sob a direcção do festejado poeta Aristides Alvares, a nossa prezada collega *Voz do Sertão*.

Agradecendo-lhe a visita, fazemos votos pela sua longa vida.

Adoptemos o prudente conselho de Alexandre Magno:

Quando algum dos seus vassallos se lhe queixava de alguem, costumava elle tapar um dos ouvidos, dizendo:

«Guardo este, para ouvir a parte contraria».

Geralda Augusta Pinto, com 8 mezes de edade, filha de Octaviano Augusto Pinto e de d. Maria Julia Pinto, residentes em Corintho, favorecida com uma graça alcançada pelo glorioso Santo Antonio.

A esperiencia é o fructo que se colhe dos erros.

O que se acha não nos pertence

Pafuncio lê, em vóz alta, a noticia de que um individuo encontrára ua rua, pela manhã, uma nota de quinhentos mil reis, e aproveita a occasião para observar ao seu filho:

—Vês, Ambrosio, como é bom levantar cedo? E tu que é um custo para arrancar-te da cama! Si o homem não levantasse cedo, não teria achado o dinheiro.

—Sim, retorquio o menino, mas o papae esquece-se de que o individuo que perdeu o dinheiro ainda levantou mais cêdo, e o *que se acha* papae, não pertence á «gente».

Lição aproveitavel de uma criança!

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Padre Manoel Francisco Callado.

Para Juiz de Fóra, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, Milton de Vasconcellos e senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos.

Para S. Rita de Itinga, dr. Horaciano de Sousa e José Joviano de Aguiar.

Chegaram:

Do Rio senhorinhas Maria da Conceição Alves dos Reis e Maria das Dôres Alves dos Reis.

De Bello Horizonte, Onesimo Ramos Conto, Arnaldo Motta.

Para Bello Horizonte, onde passam a residir, seguiram, quarta-feira passada, o sr. Rufino Paulo dos Santos e exma. familia.

Para Zona do Norte, viajou o sr. Antonio Augusto Neves.

Procedente de Itamarandyba embarcou, nesta cidade, com destino a Juiz de Fóra, o reservista Geraldo Gonçalves Guimarães, que se offereceu, espontaneamente para servir á causa legal.

Espiritismo

PODE O CHRISTÃO CATHOLICO SER ESPIRITA?

Acreditar nas doutrinas do espiritismo é apostatar da religião catholica.

Não é só o dogma de castigos eternos que o espiritismo nega, é tambem a divindade de Jesus Christo. Nosso Senhor, pois, segundo os espiritos, é a encarnação de algum espirito superior, como affirmam tambem de seu mestre Allan Kardec e outros. Negam os sacramentos, até o baptismo, não sendo a cerimonia a que dão o nome de baptismo senão uma simples invocação dos espiritos.

A's vezes parecem respeitar e acatar a Biblia, citando até trechos da «palavra divina». Entretanto, em verdade, biblia para elles não tem mais valor do que qualquer outro livro. Negam sem escrupulos verdades que a Biblia incontestavelmente ensina; criticam e censuram a Sagrada Escriptura; Allan Kardec declara até serem blasphemias as palavras do *Padre Nosso* —Não nos deixeis cahir em tentação—palavras ensinadas pelo proprio Salvador.

O trecho biblico que os espiritas costumam sempre citar, é o seguinte: *Onde houver dous ou tres em meu nome, lá estou eu no meio delles.*—Se Jesus mesmo prometteu tal cousa, concluem elles, quanto mais poderemos esperar a vinda dos espiritos!

Mas, não vêm que Jesus Christo não prometteu, de modo algum, sua presença visivel e perceptivel!?

Além disso não vêm que não são reunidos *em nome de Jesus* os que negam a fé e a religião de Jesus e são condemnados pela Igreja de Jesus!?

A Igreja Catholica condemnou as doutrinas erroneas do espiritismo e, para prevenir seus filhos contra este perigo, pôz no catalogo dos livros prohibidos todas as espirituaes, prohibindo, *sob peccado mortal*, sua leitura, como foi declarado expressamente a respeito dos livros de Allan Kardec, no anno de 1864.

E como os catholicos não devem crer nas doutrinas do espiritismo, tambem não devem usar-lhe as invocações, quer dizer, assistir ás sessões espiritas, nem para fazerem qualquer consulta, nem para receberem a indicação de remedios. Pois, os espiritos que lá costumam apparecer, *(se apparecerem!)* não são nem podem ser espiritos bons, são, portanto, espiritos máus, ou demonios, e, em hypothese nenhuma, é permittido invocar ou consultar o demonio!

Sem previo exame, não cêda seu juizo a vulgares clamores.

Telegrammas Retidos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Anna Maria Santos, Antonio Ferreira Brant, Maria José.

Quem conta um conto...

Certo medico de um hospital, chegando ao estabelecimento, para visitar os seus doentes, perguntou ao enfermeiro:

—Como passou o n. 7?

—Mal, senhor doutor, o infeliz vomitou tres corvos...

—Como? tres corvos?

—Sim, senhor, tres corvos.

—Porém, vivos?

—Sim, senhor, porque apenas sahiram do estomago do infeliz voaram, espantados.

—Alguma bruxaria, não ha duvida! Mas, quem disse tal cousa?

—Casemiro, o outro enfermeiro.

—Chama lá o Casemiro.

Casemiro vem á presença do medico que lhe fala:

—Casemiro, você disse que o doente n. 7 vomitou tres corvos?

Não, senhor, disse que vomitára dois... E creio que é pouco para um caso extraordinario...

—Você os viu?

—Não, senhor, foi Marcelino quem disse.

—Pois o Marcelino que venha já á minha presença.

E o Marcelino chegando, foi interrogado pelo medico:

—Senhor Marcelino, o senhor disse que o n. 7 vomitou dois corvos?

—Sim, senhor, mas, foi um e não dois.

—Viu esse corvo?

—Eu não. A irmã Escolastica foi quem me deu a noticia.

—Pois bem, chama a irmã Escolastica, afim de que me explique o facto.

A irmã Escolastica, a piedosa encarregada de vigiar a sala onde se achava o enfermo n. 7, vem vem falar'lhe:

—Que manda, senhor doutor?

—Irmã, a senhora disse ao Marcelino que, esta noite, o enfermo n. 7. vomitou um corvo?

—Que disparate! Que horror! O Marcelino é um mentiroso. O que eu disse foi que o n. 7. tivera um vomito negro como a aza de um corvo...

E assim ficou explicado o caso.

Quem conta um conto, augmenta um ponto...

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.

*** No jantar, iam tomar a sôpa, quando chegou um um telegramma, noticiando o fallecimento de um parente.

Um dos *pequenos* diz gravemente para o pae:

O' papae, a gente chóra agora ou depois do dôce?

Agradecimento a Santo Antonio

João Machado e Maria Dorothéa Machado vêm, publicamente, agradecer a Santo Antonio, a graça de se acharem livres, com toda familia, da varicella, que assolou esta povoação. Conforme prometteram, pedem esta publicação por 7 vezes.

Quartel do Indayá, 17—8—932.

7—2.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe da,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grando, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 20 litros de batatas; 20 de fubá e 5 de feijão.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; Joanna Brasilina da Rocha, 10 litros de fubá.

MATTO GROSSO (Serro): D. Maria da Luz Santos Mello, 2 queijos.

RIO MANSO: Zoroastro de Meira, 2 rapaduras.

Curso Primario Noturno

Largo José Eustaquio, 30.

Preços rasoaveis

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 28 de Agosto de 1932.

Feijão preto	22$000
« mulatinho	30$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	17$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.000
Arroz pilado	45.000
Café superior	8.700
Rapaduras (carga de 40)	28.000
(« « « 64)	28.000
Porvilho	20.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	22.500
da Matta	21.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	28.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos)	17.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	não ha
Ovos (duzia)	1.200

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)....3$500
« (duzia)..... 40$000
Tinto (garrafa).....2$800
« (duzia)..... 30$000

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE JULHO DE 1932

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercado	3:002$200	
Renda do Matadouro	1:070$000	
Taxa d'agua	8:036$000	
Taxa de ligação d'agua e d'esgotos	399$200	
Emolumentos	86$900	
Alugueis dos comodos do Mercado	25$000	
Juros de apolices e depositos em Brancos	598$200	
Divida ativa d'agua	226$000	13:443$500

—RENDA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Industrias e profissões	13:735$000	
Predial e limpesa publica	10:611$200	
Transmissão "inter-vivos"	240$000	
Divida ativa orçamentaria	556$500	
Renda eventual	4$500	
Multas	469$300	
Carros e madeiras	9$000	
Licenças	100$000	
Renda do Cemiterio	88$000	25:913$500
		39:357$000

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	669$000	
Predial	52$500	
Transmissão "inter-vivos"	90$000	
Divida ativa orçamentaria	20$000	
Renda eventual	64$000	
Multas	37$400	962$900

—GOUVÊA—

Industrias e profissões	1:323$500	
Predial	23$000	1:346$500

—DATAS—

Industria e profissões	870$000	
Predial	41$500	
Transmissão "inter-vivos"	96$000	1:007$500

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias e profissões	845$000	
Predial	7$000	
Multas	$600	852$600

—EXTRAÇÃO—

Industrias e profissões	1:685$000	
Predial	11$500	
Multas	$300	1:696$800

—RIO MANSO—

Industrias e profissões	155$000	
Predial	3$000	
Multas	$600	158$600

—INHAÍ—

Industrias e profissões	75$000	
Predial	6$000	
Multas	1$200	82$200

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	25$000	
Transmissão "inter-vivos"	9$000	
Multas	2$000	36$000

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias e profissões		25$000

—CURIMATAÍ—

Industrias e profissões	45$000	
Transmissão "inter-vivos"	9$000	54$000

—CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO—

Industrias e profissões	190$000	
Predial	6$500	
Transmissão "inter-vivos"	4$500	
Multas	21$000	222$000

—JOAQUIM FELICIO—

Industrias e profissões	285$000	
Predial	6$000	
Transmissão "inter-vivos"	133$200	
Divida ativa orçamentaria	10$000	
Multas	47$000	481$200

—CONSELHEIRO MATA—

Industrias e profissões		1:040$000

—GUINDA—

Industrias e profissões	140$000	
Predial	9$500	149$500
		8:114$800

TOTAR DA RECEITA, Rs.	47:471$800
SALDO VINDO DO MÊS DE JUNHO	43:485$195
SOMA TONAL, Rs.	90:956$995

—DESPESA—

—DESPESA MUNICIPAL—

Verba 1ª.—GABINETE E SECRETARIA—
a) Pessoal—
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito e Secretario, vencimentos de junho, doc. 12, ... 1:570$000
b) Material—
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações—
Pago por telegramas, docs. 22 e 26, ... 42$200
" a José Antº Mota p/ penas, doc. 37 . 13$000
" "D. Alzira Mota p/ impressos, etc., doc. 46, ... 47$000 102$200
Verba 2ª.—COLETORIA—
a) Pessoal—
Pago ao Coletor e ao Auxiliar de vencimentos de junho, doc. 12, ... 400$000
(b Material—
Nº 1—Expediente e publicações—
Pago á D. Alzira Mota por impressos, etc., doc. 46 . 350$000
Verba 3ª.—Despesas de arrecadação—
Nº 1—Percentagem ao Coletor—
Pago de percentagem a esse, doc. 12, ... 308$652
Nº 6—Dita ao Diretor do Mercado—
Idem, idem, idem, a esse, doc. 12, ... 133$836
Nº 7—Dita ao Fiscal do Matadouro—
Idem, idem, idem, a esse, doc. 12, ... 42$800
Nº 8—Dita ao Fiscal do Mercado (substituto)—
Idem, idem, idem, a esse, doc. 12, ... 44$612
Nº 9—Dita ao Fiscal do Mercado (auxiliar)—
Idem, idem, idem, a esse, doc. 12, ... 22$306
Verba 4ª.—Subvenções e auxilios—
Nº 11—Despesas com o policiamento do Municipio—
Pago a José Gabriel Ribas, pela condução a Datas de praças destinadas a Tijucal, em diligencia, doc. 5, ... 24$000
Idem, ao Sargento Gregorio de Oliveira e ao Cabo Leovigildo Rodrigues Chaves, p/ gratificação pelas diligencias realisadas neste mês, doc. 15. . . . . 60$000
Idem, a Gabriel A. Mandacarú, por serviços prestados como Secretario da Junta de Alistamento Militar, d/ cidade, doc. 21, 300$000
Idem, a Serafim Hilario dos Santos, por condução fornecida ao Mjor. Targino Meireles e praças, para uma diligencia a Mercês de Diamantina, doc. 23, ... 160$000
Idem, a Joaquim Gonçalves Pimenta, pela substituição, durante 8 dias, do Delegado de Policia, doc. 24, ... 80$000
Idem, ao Mjor. Targino Meireles, por despesas feitas n'uma diligencia a Mercês de Diamantina, doc. 25, ... 20$000
Idem aos voluntarios do municipio p/ s/ alimentação no mês de julho, por conta do Estado, docs. 30, 31, 33, 34, e 44 . 1:581$000
Idem, ao Sargento Nataniel Ribeiro, por despesas de viagem na condução a Belo Horizonte de voluntarios do municipio, p/ conta do Estado, doc. 32, ... 300$000
Idem, a João de Barros, por um par de calçados fornecido por ordem da Prefeitura ao voluntario Bento J. Nascimento, e por conta do Estado, doc. 35, ... 14$000
Idem a José Maria da Costa, por 6 uniformes fornecidos aos voluntario, por conta do Estado, doc. 36, ... 294$800
Idem á D. Alzira Mota, por impressos p/ a Delegacia de Policia, doc. 46, ... 30$000 2:863$800
Nº 15—Enterramento de indigentes—
Pago a Francisco Guedes por feitio de caixões, doc. 40, ... 80$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago por medicamentos:—
A farmacia Sta Terezinha, doc. 4, . . 20$000
" " S. Sebastião, " 11, . . 7$000
" " Bom Pastor, " 27, . . . 23$000 50$000
Verba 5ª.—Divida Municipal—
Nº 1—Amortisação e juros da Divida Consolidada—
Pago á Coletoria Estadoal, de amortisação e juros do emprestimo de 400:000$000, feito pelo Estado, referente ao 2º semestre deste exercicio, doc. 41, ... 12:772$000
Verba 7ª.—Rêdes d'agua e esgotos—
Nº 1—Zeladores das rêdes—
Pago a esses, fla. junho, doc. 7, ... 300$000
Nº 2—Materiais p/ ligações, etc.—
Pago a Otavio de Paula Souza, por uma chave p/ tampão, Doc. 19, 30$000
Idem a José Pereiro Torres, por materiais diversos, Doc. 20, 65$500 95$500
Verba 8a.—MERCADO—
Nº 1—Diretor—
Pago a esse, vencimentos de junho, Doc. 12, 200$000
Nº 2—Fiscais—
Pago a esses, (2), vencimentos junho, Doc. 12, 250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—
Pago aos trabalhadores da limpesa, fla. de junho, Doc. 7, 74$500
Verba 9a.—MATADOURO—
Nº 1—Fiscal—
Pago a esse, vencimentos junho, Doc. 12, 120$000
Nº 2—Limpesa—
Pago a Furleti & Filhos, encarregados da limpesa, flas. maio e junho, Docs. 7 e 42, 80$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago a Paula & Coelho p/ materiais, Doc. 1 55$600
" " José Pereiro Torres, p/ " " 20 292$400 348$000
Verba 10a.—CEMITERIO—
Nº 1—Zelador e Coveiro—
Pago a esses, fla. de junho, Doc. 7, 250$000
Verba 12a.—DESPESAS EVENTUAIS—
Nº 1—Despesas imprevistas—
Pago a J. Tameirão & Comp., de Buenopolis, p/ restituição de impostos, Doc. 39, 20$000
Idem ao Banco do Brasil, pela comissão por guarda de titulos municipais durante os segundos semestres de 1931 e 1932, Doc. 38, 32$000 32$000

—DESPESAS DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Verba 13a.—LIMPESA PUBLICA—
Nº 1—Carroceiro—
Pago a esses, fla. junho, doc. 7, 292$000
Nº 2—Capina e limpesa de ruas, etc.—
Pago aos trabalhadores, fla. junho, Doc. 7, 315$375
Nº 3—Zelador da limpesa—
Pago a esse, fla. junho, Doc. 7, 125$000
Nº 4—Materiais, inclusivé conserva de veiculos e tratamento de animais—
Pago á Irmã Bertran por pasto para os animais da Prefeitura, Doc. 10, 57$500
Idem á farmacia S. Sebastião por striquinina p/ matança cais, Doc. 11, 3$200
Idem a Francisco Souza Maia por pasto p/ os animais da Prefeitura, Doc. 13, 8$000
Idem a Joaquim Gonçalves Pimenta, por ferrações e ferragens p/ os animais da Prefeitura, Doc. 17, 20$000
Idem a José Jonas da Conceição, pela pintura d'uma carroça, Doc. 45, 28$000 116$700
Verba 14a.—ILUMINAÇÃO PUBLICA—
Nº 1—Iluminação da cidade—
Pago a Ramos Querra & Comp., iluminação de junho, Doc, 2. 1:315$328
Nº 2—Iluminação da Catedral (aux á)
Pago aos mesmos, iluminação de junho, Doc. 2, 30$000
Verba 15a.—OBRAS PUBLICAS—
Nº 1—Fiscal de obras—
Pago a esse, vencimentos junho, Doc. 12 300$000
Nº 2—operarios—
Pago aos trabalhadores, flas. maio e junho, Docs. 42 e 43, 5:670$500
Idem a trabalhadores dispensados, dias d/ mês, Doc. 29, 120$250 5:790$750
Nº 3—Materiais, inclusivé transportes—
Pago a Celso Verneque, p/ materiais, Doc. 6, 70$000
Idem, a José Pereiro Torres, p/ materiais, Doc. 20, 4$000
Idem, a Paula & Coelho, por materiais e transportes, Doc. 1, 479$000
Idem, a Ursine Soares, p/ materiais, Doc. 16, 91$000 644$000
Nº 5—Regulador do relogio publico—
Pago ao encarregado, fls. maio e junho, Docs. 7 e 40. 80$000

—OUTROS DISTRITOS—OBRAS PUCLICAS—

Nº 2—Iluminação de Buenopolis—
Pago á Usina Luz e Força Granja do Riachão, illuminação daquele distrito no 2º trimestre d/exercicio, Doc. 3, 300$000
Nº 3—Iluminação de Gouvêa—
Pago a Miranda & Gomes iluminação desse distrito no 1º semestre deste exercicio, Doc. 8, 200$000
Nº 4—Conservação d'aguada e estradas de Gouvêa—
Pago ao conserva da estrada, fla. junho Doc. 9, 72$000
Idem ao conserva d'aguada, 1º semestre d/ exercicio, Doc. 9, 120$000 192$000
Nº 8—Auxilio á Escola de Cachimbos,

—DATAS—

Pago á professora D. Alzira Abreu Santos, auxilio de junho, Doc. 18, 100$000
Nº 10—Auxilio ás creanças pobres das escolas distritais e rurais—
Pago á professora de Guinda, senhorinha Ceci Moreira da Silva, auxilio ás creanças pobres de s/ escola Doc. 14, 100$000
Nº 12—Execução de obras em outros distritos—
Pago a José Augusto Gomes, reparos na estrada de Gouvêa a S. Roberto, Doc. 28, 400$250 30:851$609

SALDO P/ O MÊS DE AGOSTO:—

Em deposito no Banco de Credito Real	22:845$300	
" caixa	37:260$086	60:105$386
SOMA; Rs.		90:956$995

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 30 de julho de 1932.
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.
Visto. 30—7—932.
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL DE DIAMANTINA.

EDITAL

Coletoria Municipal de Diamantina

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que todos aquelles em cujas casas se acha ligada agua e que ainda não fizeram o pagamento da respectiva taxa, deverão fazel-o, á boca do cofre, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, 28 de agosto de 1932. Findo esse prazo, que é improrrogavel, será cortada a agua de todos os contribuintes remissos.

Coletoria Municipal de Diamantina, em 28 de agosto de 1932.

O Coletor, *Landulpho Alves Dornas.*

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)
DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

URGENTE!

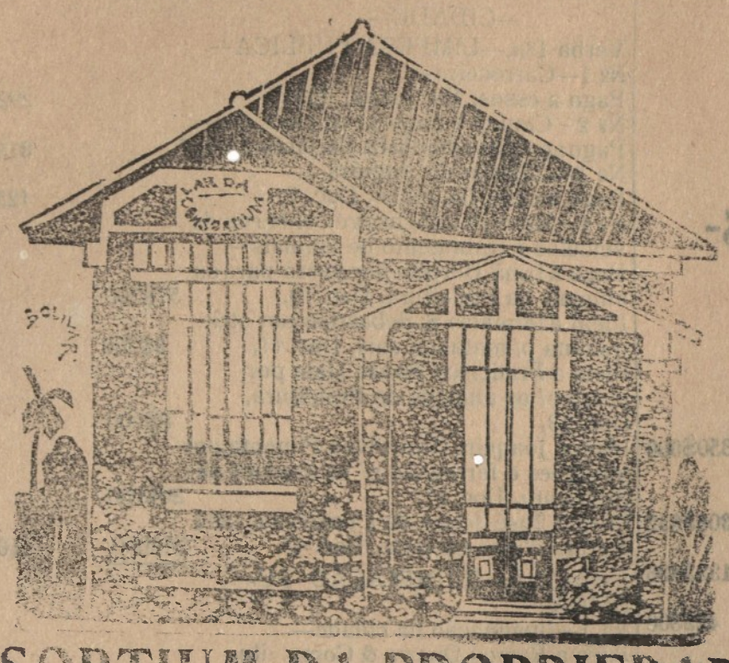
VENDEM-SE um guarda-roupa grande, 3 mesinhas e outros moveis, por preços de occasião.
Vêr e tratar em casa de Humberto Almeida.

CASA COELHO

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.
Molhados, conservas cereaes, etc., etc.

Cortume de Dattas

O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª, a 2$000.
Compra couros bons a 1$500.
Francisco da Rocha Freire.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
I HAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO :: — CABEDAL PARA SAPATEIRO — :: MATERIAL ELECTRICO :: —
Perfumaria — Armarinho — Artigos para Viagem —
CHAPÉOS :: — .. CALÇADOS — PAPELARIA :: — :: LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de aforamento e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.